

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Nívea Rayssa Da Silva Dos Santos (rayssasanth1@gmail.com)

Marcos Aurélio Albuquerque Ferreira Júnior (marcosjr190303@gmail.com)

*Maria Eduarda Castro Dos Santos
(mariaeduardacastro dossantos22@gmail.com)*

Giovanna Kelly Guedes Brandão (giovannakelly584@gmail.com)

Robson Willis Barbosa De Sousa (robsonwillis41@gmail.com)

Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)

Resumo – Câncer de Próstata

Introdução

O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre homens no mundo, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Caracteriza-se pelo crescimento anormal das células da próstata, geralmente lento e assintomático no início. A detecção precoce é essencial, sendo o PSA e o toque retal os principais métodos de rastreamento.

Objetivo Geral

Apresentar dados atuais sobre prevalência e incidência do câncer de próstata no mundo, no Brasil e no Ceará, destacando sua relevância como doença de notificação compulsória.

Métodos

A pesquisa foi realizada em fontes oficiais e científicas, como INCA, OMS, Diário do Nordeste e CNN Brasil. Foram consultados sites governamentais e artigos publicados entre 2022 e 2025, priorizando informações epidemiológicas atualizadas.

Resultados

A prevalência global é de cerca de 12% entre os homens, sendo o tumor sólido mais comum na população masculina. No Brasil, estima-se 71.730 novos casos anuais no triênio 2023–2025, representando 30% dos diagnósticos em homens, com média de idade de 67 anos. O risco aumenta em homens negros e com histórico familiar. No Ceará, a estimativa é de 3.120 novos casos ao ano, com taxa ajustada de 61,16 casos por 100 mil homens no Nordeste. Desde a Lei nº 13.685/2018, o câncer integra a lista de doenças de notificação compulsória, tornando obrigatória a comunicação dos casos aos serviços de vigilância.

Conclusão

O câncer de próstata é uma das principais causas de morbidade e mortalidade masculina, sobretudo acima dos 60 anos. A notificação compulsória fortalece o monitoramento epidemiológico, mas ainda existem desafios na conscientização, no rastreamento e no acesso ao diagnóstico precoce, especialmente em regiões com menor estrutura de saúde.

Referências (ABNT)

CANUTO, A. et al. Incidência de câncer de próstata no Brasil. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, v. 9, n. 1, p. 857–871, 2022.

CNN BRASIL. Prevalência global de câncer de próstata é de 12%. 2025.

DIÁRIO DO NORDESTE. CE pode ter 3 mil casos de câncer de próstata ao ano. 2023.

INCA. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. 2022.

SENADO FEDERAL. Notificação compulsória de diagnóstico de câncer vai à Câmara. 2023.

Palavras-chave: epidemiologia; inca; sus; câncer de próstata; doenças.